

S. PAULO

Quarta-feira 7 de Junho de 1876

BRAZIL

AOS LIBERAES DE TODA A PROVINCIA

O 'Correio Paulistano' declara-se prompto a cumprir todas as determinações do directorio liberal.

Presta-se tambem a publicar gratuitamente as reclamações dos seus correligionarios, assim como os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

Em vista disso os abaixo assignados pedem a todos os amigos politicos que se dignem de coadjuvar este jornal com as suas assignaturas.

S. Paulo, 24 de Maio de 1876.

Harão de Tres Rios
Martim Francisco R. de Andrada
Joaquim Augusto de Camargo
Leoncio de Carvalho.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede a todos os seus correligionarios politicos do interior e da capital que, sem perda de tempo, traçam das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leoncio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 7 DE JUNHO DE 1876

A Provincia de S. Paulo e o nosso programma

Em resposta ás interpellações da Provincia de S. Paulo lancamento declaramos:

FOLHETIM

(40)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Matteos

CAPITULO XV

El-rei principia a ver alguma coisa apesar de estar ás curvas

(Continuação)

D. João considerava-se como Ixion atado á roda inexoravel do inferno, pois que não tinha poder de se mover, parecendo-se com a estatua de Sara diante dos turbilhões do fogo das cidades malditas.

Entretanto copioso suor deslizar-lhe pela fronte ampla, e vinha gota a gota cair sobre a meza. As palmeiras e rovelheiras que naquella noite ouvira tinham acabado de lhe tirar uma venda espessa dos olhos, e apesar de ser um quadro horrivel como o juizo final o que estava vendo, desejou comtudo lançar-se em meio delle para correr após o carru da destruição que devastava campos e cidades.

A luz ia amortecendo á proporção que el-rei soffria e primeiras noites de tormento, desse tormento silencioso e solitario que dilacerava o coração com punhaladas invisíveis. Iam-se confundindo de tal maneira os moveis que as suas formas pareciam tomar proporções capriciosas e phantasticas; alguns cortinados moridos pelo ar remedavam uma precisão de espiritos silenciosos, que abriam as portas dos seus libertacões para virem rodear a sombra do rei, sombra que se evaporava á medida que espirava o esplendor da luz.

Tudo era raro e singular. O moacarcha castelhano via augmentar confusamente aquelle montão de vapores lividos e negros que pareciam lutar entre si; percebia clarões mortuos que se desprendiam da lampada como se fossem listras atrevidas presas em um sarcophago; ouvia o estruendo ranger do castelo, sem saber donde poderia provir esse ruído; e de modo tratto á sua imaginação, comprehendi que os males que choravam sobre o seu povo emanavam talvez da sua fraqueza.

1.º Que sustentamos, sem a menor modificação, o programma publicado pelo sr. dr. Leoncio de Carvalho.

2.º Que esse programma em nada se oppõe ao do centro liberal, cujas resoluções o Correio Paulistano muito respeita.

Sobre o primeiro ponto é impossivel a menor duvida.

Os leitores são testemunhas de que não retrocedemos uma só linha do nosso avançado posto.

Pedimos ainda, em um dos ultimos numeros, a emancipação das provincias, o senado temporario, a liberdade ampla dos cultos, a limitação do poder moderador, o suffragio directo com o censo de actual votante primario e todas as outras idéas enunciadas pelo nosso compromisso politico.

Em razão disso, ha bem poucos dias, a Sentinella, horrorisando-se dos nossos adiantados principios, lançou nos a excozzuzão maior e chamou-nos impios e petroleiros.

A discussão com o articulista da Provincia deve portanto versar unicamente sobre o segundo ponto.

Pensa o collega que o nosso programma é incompativel com o do centro liberal.

Nós, ao contrario, entendemos que nenhuma divergencia existe entre as nossas idéas e as que foram publicadas pelo centro no programma de 1868 e nas posteriores resoluções.

Assimvera o collega que o senado temporario e a liberdade de cultos, não se acham no programma de 1868!

E para demonstrar a sua asserção, em vez de transcrever, mutila o referido programma, extrahindo somente o que lhe convém e simulando ignorar que o centro liberal, em vista das novas circunstancias, teve de ampliar as suas aspirações.

Semelhante dialectica é que se pôde chamar, com todo o direito, uma mystificação pouco propria de um cavalheiro que pretenda os fóros de sizoado e circumspecto.

Feitas estas rapidas considerações, entremos em materia.

Encaremos primeiramente as theses em questão — liberdade de cultos e senado temporario — perante o programma de 1868.

Quanto á segunda exprime-se o citado programma pela seguinte maneira:

« Não será, pois, necessario dizer que o partido liberal consagra, entre os seus principios fundamentais:

A reforma do senado no sentido da suppressão da vitaliciedade, como correctivo da immobilitade e da oligarchia, e como o meio essencial de justa ponderação e reciproca influencia dos dois ramos do poder legislativo.»

E pouco depois desta solemne declaração, um distincto chefe liberal escreve, nas columnas editoriaes

esforço para reacquirir a insensata tranquillidade que acabava de perder, e afastar aquellas visões ameaçadoras mas não o pondo conseguir. A consciencia, que nelle despertára, dirigia-lhe terriveis accusações e ouvia a sua voz cava e pavorosa recordando-lhe os crimiñosos actos da sua vida.

Olhou para o fundo da alma e viu-se convertido em um Sardanapalo; volveu a vista para a historia e leu aquella in-crispção inventada por este mesmo rei:

Come, bebe, e diverte-te, caminhante, porque o resto vale bem pouco

Viu diante de si todas as pragas desde a fome até ao incendio, e percebeu então que a sua fraqueza era a origem de tantos males.

Quando mais dominado estava por estas idéas, pareceu-lhe distinguir um ruído tão leve, que longe de lhe despertar a attenção veio perder-se na sua cabeça como um vago murmúrio.

Apesar disso levantou os olhos e só achou trevas. Enquanto isto succedia, a porta que ficava por traz de cada-lra do rei parecia abrir-se lentamente por impulso do mão occulto.

Estava tudo tão escuro que a scena que vamos referir tinha mais visões do illustrado do que de realidade. Aberta a porta, ou parecendo que se abria franqueou as suas hombrelhas um vulto negro, que não se distinguia se era homem ou visão, duende ou phantasma, e o qual procurou fechar o caminho por onde tinha entrado.

Em seguida aquelle vulto singular principia a avançar com extrema lentidão, e com essa angustia impo-nente que se attribue ás apparições.

Não se lhe ouvia o ruído dos passos; a luz brilhava contra as deusas trevas, e apenas conseguia distinguir um tão vago e incerto clarão que por vezes tudo ficava mergulhado na mais profunda e curidão, e por vezes tornava a distinguir-se aquelle mysterioso que se aproximava de el-rei.

D. João continuava cabizbaixo e abatido. De subito viu alçar-se diante delle um vulto alto e tremoroso que tinha a figura de um homem.

Aquella figura moveu-se e avançava para elle. Com os olhos arregalados, a bocca entreaberta, o coração palpitante e a fronte banhada em suor copioso, D. João ficou petrificado para aquelle phantasma misterioso, como se fosse uma reprodução de seus remorsos.

Se o vulto que tinha diante de si não parecia de uma creatura, não havia dúvida que elle era o genio fatal das ruas que se delicia em ver combates sociais, ou talvez o espirito de Deus sahindo de uma caverna ou

da Reforma, um luminoso artigo, combatendo magistralmente a vitaliciedade do senado.

Deante disto ainda ostará equivocar-se a Provincia de S. Paulo e dizer que o senado temporario não foi aceito pelo centro liberal?

Quanto a segunda these, usa o programma das seguintes palavras:

« Garantias effectivas da liberdade de consciencia. » Mes, perguntamos nós, a suppressão dos privilegios concedidos a religião official, não será a principal e mais effez garantia da liberdade de consciencia?

Demais, é por ventura crível que, com aquellas palavras, o centro liberal sollicitasse uma reforma para o fim de estatuir a mesma doutrina já consagrada pela Constituição?

O nosso proprio contendor atiraço-a-se no final do seu artigo.

Receiando, sem duvida, que alguém lançasse-lhe em rosto a deslealdade da sua argumentação, confesso que os principios — senado temporario e liberdade religiosa — figuram realmente no programma de 68, mas entre as aspirações adiadas!

Segundo equívoco. O termo — adiadas não se encontra no programma; é accrescimo feito pelo collega.

O centro apenas declarou que devia-se primeiramente tratar de certas medidas mais urgentes, antes das quese seria infructifero todo o trabalho para a consecução das outras reformas enunciadas no programma geral.

« Não cabe no possível, disse o centro, fazer tudo a um tempo.

A maxima — ou tudo ou nada — não convém mesmo ao radicalismo o mais profundo.

Não ha, pois, abandono de principios, quando os liberaes concentram sua attenção e actividade em um certo numero de medidas mais urgentes.»

Póde haver linguagem mais explicita e mais sincera?

O partido republicano, subindo ao poder, seria capaz de realizar simultaneamente todas as suas aspirações?

Já vê, pois, o articulista da Provincia, que, mesmo considerando isoladamente o programma de 1868, não precede o seu gravissimo libello.

Mas não é publico e notorio que, depois de 1868, o centro liberal, em vista das novas occorrencias, pronunciou-se ainda mais democraticamente a respeito de ertas reformas?

Não é sabido, por exemplo, que o centro liberal, no programma de 1868, pedia a eleição directa com algumas restricções, ao passo que hoje, com toda a fundamentação, exige o suffragio directo para todas as cidadãos que tenham as qualidades do actual votante primario?

um aborto do inferno que vinha derramar-lhe sobre o coração um calix de fel.

Como que petrificado diante daquelle ser, el-rei de Castella fez um movimento convulso, como se quizesse repullit-o, mas no mesmo instante ouviu uma voz que lhe disse:

— Esporas.

Aquella voz tinha um tom humano tão distincto que logo se percebeu que era um homem que fallava.

— El rei, longo de comprehender isto, ficou mais aterrado do que estava.

— Quem és? exclamou com os cabellos eriçados e as mãos estendidas para elle.

— Sou o que vem mostrar-te a luz em meio das trevas.

— Quem te envia?

— Deus!

— Qual é a tua missão?

— A felicidade do povo castelhano.

Este interrogatorio foi de tal modo rapido que el-rei julgou que havia ali o que quer fosse providencial.

Passado um momento de silencio disse:

— Falla pois, espirito ou que quer que sejas.

— Não sou espirito.

— O que és então?

— Um homem.

— Tu, um homem! disse D. João, já meio erguido da poltrona e sem saber se devia ou não chamar os seus servigos.

— De que se admira el-rei de Castella? Bom é que quando todos dormem ella só vela; tambem é bom que tudo se diga a quem tud ignora.

— O que estas dizendo? Espera, preciso de conhecer... não ha luz... talvez as tuas intenções sejam terriveis...

— El-rei estendeu as mãos, apalpo o traje do atrevido que se tinha introduzido na sua camara, e viu que era um habito de frade.

— Tranquillize-vos, senhor; vossa alteza não corre perigo; mas não vos movas, retorquia-lhe o desconhecido. Um rei, e quem tapam os ouvidos para que não ouça, tem obrigação de escutar no momento em que lhe é permitido ouvir.

— Eu!

— Ide ouvir coisas espartosias.

— Falla, falla.

— Em primeiro lugar esqueceas-vos de que sois rei de Castella.

— Porque?

— Porque existe um homem ambicioso que vos domina e manda em vós. Esse homem fatal acobertou-se de vossa alteza, e traz-vos... trat-vos cobizado.

Não é sabido que, na questão religiosa, exceptuados alguns distinctos chefes liberaes, todos os mais francamente advogaram a liberdade ampla de cultos e casamento civil?

Não é sabido que a Reforma, autorizado órgão do centro, escreveu neste sentido uma serie de brilhantes artigos?

A Provincia, porém, desconhece, tudo isso! E' realmente notavel a boa fé com que discute o nosso antagonista!

Do que fica dito conclua-se: 1.º O senado temporario é idéa aceita pelo centro desde o programma de 1868.

2.º A liberdade ampla de cultos e o casamento civil tem hoje a sancção expressa e completa de quasi todos os chefes liberaes, sendo de sentir, mas não de extranhar a divergencia de alguns, pois que, no proprio partido republicano, encontram-se fervorosos adeptos do ultramontanismo.

Em face destas conclusões treatmento deduzidas do allegato e provado, contestará ainda a Provincia que estamos em perfeita harmonia com o centro liberal?

Essa teima da Provincia é tanto mais interessante, quanto é certo que a Reforma, concebido o órgão do partido liberal, ainda ultimamente, a 28 do mez passado, honrou-nos com as seguintes palavras bastante expressivas:

« Pela nossa parte envidaremos todos os esforços para que tenha a precisa forga o paladino das nossas idéas tão sollicito em derramar as boas doutrinas.»

Decididamente o peior cego é aquelle que não quer ver.

INTERIOR

CORTE

Hoitem tivemos, pela mala do S. José, jornaes até 5 do corrente.

— O real Instituto Artistico de Napolis enviou ao sr. Francisco José Bittencourt da Silva o diploma de professor honorario de architectura do mesmo Instituto.

— O governo imperial accitando o offerecimento do sr. dr. Pedro José Netto Teixeira, de prestar gratuitamente serviços em alguma commissão que interessasse o ministerio da justiça, incumbiu-o de estudar a organização do serviço da seguranga publica nas principaes cidades da Europa e dos Estados-Unidos, para indicar o que parecer adoptavel no Brazil, segundo a respectiva legislação e costumes praticos.

O sr. dr. Netto Teixeira partiu no dia 4 para a Europa á bordo do Senegal.

— Foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos de:

— Presidente da provincia do Amazonas, o bacharel Antonio das Passas Miranda

— Presidente da do Rio Grande do Norte, o bacharel José Bernardo Galvão Alcoverado Junior.

— Jesus, Maria e José! Eu enfeitado! exclamou el-rei.

— Sim, porque só elle é que governa, só elle é que manda. Vende os empregos, apodera-se de todas as rondas, accumula moedas de ouro, em quanto o vosso povo pede pão e morre de fome. Longo de trabalhar em beneficio do paiz impelle-o para uma viagem profunda, e só trata de satisfazer os seus caprichos. Persegue os nobres porque elles amam vossa alteza e não satisfeito de os ter encerrado nas mais profundas masmorras, que exterminou-os completamente.

— Mas bem, quem é esse homem? perguntou el-rei tremendo.

— Esse homem é D. Alvaro de Luna.

— O condetavel! E' impossivel! é impossivel! — Esperas se queres ver que não é impossivel. Bem depressa chegará o dia da vingança, o céu está ceado de tanta atrocidade, e o povo faminto agita-se e commove-se amaldicoando a favorito e lambendo el-rei que o sustenta em quanto esse é derrubado por elle. Tem vossa alteza informações da miseria do povo?

— Não.

— Sabo que não é um punhado de homens quem alimenta a rebebia, mas Castella inteira?

— Não sei.

— Ignora vossa alteza que não se metterá a espada na bainha em quanto o favorito não cahir?

— Ignoro.

— Que d'ado a rainha, digna espas de vossa alteza até ao mais humilde vassallo, todos desejam a sua morte?

— Não sei.

— Escute-me vossa alteza já não lhe é permitido ver-me. E' preciso que vossa alteza saiba a verdade e uma prova della está aqui.

E nas mãos invisíveis daquelle homem roou um objecto.

— Bem, explique-vos, redarguiu el-rei quando copiosamente.

— Ha quanto tempo não recebe vossa alteza noticias de Segovia?

— Ha mais de quinze dias.

— Pois a rainha todos os dias vos manda cartas, mas não l'he respondes.

— Que provas l'ades disse?

— Esta carta de Isabel de Portugal.

El-rei sentiu que lhe dependiam nas mãos uma carta e apertou-a e n'alivamente.

(Concluída)

1.º vice-presidente da do Espírito Santo, o coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas.
Delegado da instrução principal e secundária do município de Corte, na freguesia do Santissimo Sacramento, o dr. Domingos Jazy Monteiro.
Foram nomeados:
Presidente da provincia do Amazonas, o dr. Domingos Jazy Monteiro.
Presidente da provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio dos Passos Miranda.
1.º vice-presidente da do Espírito Santo, o 3.º coronel Manoel Ferreira de Paiva.
Cavalleiros da Ordem do Nosso Senhor Jesus Christo, o bacharel Augusto Gurgel, pela relevantes serviços prestados ao estado e a instrução publica; e João Dowley, subdito inglez.
Fuz-se me-re de fôro de moço fidalgo com exorcício na casa imperial ao tenente-coronel da guarda nacional João Pereira Dória.
— Foi concedida a companhia que organizarem Marinhos & C. e Joaquim Fernandes Ribeiro, nos termos do art. 2.º da lei n.º 2087 de 6 de Novembro do anno passado, a ilha do estado ao pagamento de juros de 7 por cento a anno, garantido pela lei de concessão da Bahia n.º 1385 de 4 de Maio de 1871 sobre 5:000:000 applicada a construção de um engenho central e de suas dependências para o fabrico de assucar de canna no município de Nazaré, mediante o emprego de appparelhos e processos modernos mais aperfeiçoados.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 6 de Junho de 1878

Diario de S. Paulo. Parte official.—Leis provinciais, Corte, Transcripção dos programmas liberaes em que a redacção do Correio da Bahia fez as mais importantes ao partido liberal: Variedade, Publicações pedidas Gazetinha, Commercio, Telegrammas e Annuncios.

Provincia de S. Paulo. Chronica politica.—«Homens e Leis», transcripção feita da Gazeta de Campinas, de um artigo do sr. dr. Quirino dos Santos. Nesse artigo diz o escriptor que—«Um dos maiores males que affligem este bello paiz, é, socialmente falando, a falta de cumprimento que ha para com as leis—essas leis mancas, defeituosas suggeridas pelo mole administrativo que dá volta a todas as nossas instituições politicas». Segue: Revista dos jornaes, Actos officiaes, Secção judicial, Rio de Janeiro, Secção livre, Noticiario, Telegrammas, em um dos quaes diz constar a triste noticia de ter fallecido quasi repentinamente na cidade de Pariz o visconde de Iahumirim; Commercio, Editaes e Annuncios.

Tribuna Liberal. Editoriaes com o titulo—«A contradição e «Quanto peor, melhor. O primeiro diz que já se não dispõem os parés para a contradição editorial, denunciada pelo movimento da presidencia em lavar actos a mais actos de nomeação de autoridades politicas. No segundo, depois de algumas considerações politicas diz que é do povo que ha de providor o correctivo aos males, quando elle conhecer seus direitos.
Em seguida publica:—«Nova machina de saccar café, ao Brazil na exposição da Philadelphia, Conferencias, Variedade, Correspondencia do Botucatu, Telegrammas, Noticiario, Parte policial, A pedido, Commercio e Annuncios.

A Sentinella. Sibilu o n.º 13, com data do dia 4. Traz o seguinte: Editorial tratando da questão do Oriente e da revolução em Constantinopla, afirmando que a pretensão secular da Russia áquella cidade e ás chaves do Bosphoro, é a origem da gravissima questão. Segue: Revista dos jornaes, Parte official, expediente do bispado, Corte, Europa, America, Telegrammas, e Noticiario.

A Sensitiva. Foi publicado o n.º 20: Editorial respeito do espectáculo dado no theatro S. José na noite de 30 do passado, em beneficio da Associação Typographica; Fulhetim de Hilario Magro Junior, Um conto campestre, por Corrêa Junior, um soneto e Miscellanea.

NOTICIARIO GERAL

Empenho de honra—Da um distinctissimo correccionario politico e amigo rec-bemos a importante carta que nos expressamos em publicar.
E' edificante a maneira por que os conservadores do Mogy das Cruzes comprehendem o empenho da honra imperial!

S. M. viaja, e os seus amigos da escola tratam as suas promessas como roupa de pouco preço.
Se o plano do governo era excluir os libereses em massa, e repetir em 1878 as scenas escandalosas de 1842, 1848, 1868, a lembrança de confectionar a nova reforma foi, cumpre diz-lo, de máo gosto. Era melhor continuar o que já existia.

Até hoje os libereses não puderam fazer uma só justificação para fundamentar as reclamações de seus correccionarios.
O juiz municipal tem opposto todos os embargos ao seu alcance.
A principio não admittia que qualquer cidadão justificação por outro sem procuração.
Depois, julgando-se procurações, achou estas deficientes.

Ultimamente, sendo-lhe apresentadas procurações ao seu sabor, isto é, com as firmas de seus cartilhões juridicos electoraes, ainda recorre ao meio a que tendem e tendem os seus despachos a protelção marcada e sequencia de testemunhas intercalando prazos de 15 e mais dias.

Em a aderencia que o fim do digno membro da magistratura a que se refere o anno imperial do empenho de honra é, não basta ver os adversarios as provas de presenças de seu juiz.
Hontem cerca de 50 cidadãos bem conhecidos do juiz municipal (que é a prior orga que aqui existe) lhe requereram o prazo de 5 dias para apresentarem as provas de suas allegações.
Foi-lhes deferido, e immediatamente trataram de lavar os necessários documentos e também requere-

ram uma justificação judicial. Sabe v. s. para quando marc-a o juiz a inquirição?
Para o dia 23 de Junho!

Não acreditavam os Mogyanos no manifesto feito pela Atubasa quando o hum-m vao cá, mas está se vendo agora que é pura verdade o que se diz a...
E note-se que o juiz não é máo moço e até entretinha relações de amizade com libereses, mas pelo facto de que em estes garantem o direito de voto aos seus correccionarios, o nosso recommendado por occasião de sua remoção, cortou essas relações com os amigos de vespera e com os cumprimenta. E, intolerante até esse ponto.

Entende elle que isto aqui é tudo dos conservadores e que outros cidadãos não podem ter opinião politica.

Os libereses não fallam em trabalhar em eleições, e nem ovidão a isso resolvidos, mas o partido do juiz já diz que ha de vencer-se a custo o que custar e que em ultimo caso tem os soldados do governo. Quanto a isso já tem feito, que a desordem está em seu aug. e os desordens são muitos, e já vem da capital. Moieas, piagens e ordens para tud. Teme nota e v. s. a.

Esta já vai longa, mas diz-lhe-hi affinal o que já sabe: a exclusão dos libereses foi em massa. As reclamações foram sobre 600 votantes esbaldados de seu direito. Não contentes com isso a gente, a quem o governo confiou a honra, promette tirar os poucos que estão alistados. Mandando-lhe-hi noticias pela dedicação que o seu conceituado jornal tem mostrado em pró dos direitos dos libereses.
Mogy 30 de Maio de 1878.

Actos da presidencia—Em 31 do mez passado foram concedidas as exonerações que pediram:
Francisco de Campos Leite do cargo de subdelegado da freguesia dos Remedios.
Francisco Romano da Silva do de 2.º supplente do de subdelegado de Botucatu.

Chegada—Desde hontem acha-se nesta capital o distincto sr. dr. Aureliano de Souza Oliveira Coutinho, ex-juiz municipal do Amparo.
Bem poucos magistrados terão, no curto prazo de quatro annos, atrahido tantas sympathias e merecido tão justos elogios. S. s. ao retirar-se daquelle cidade do Amparo foi, até Campinas acompanhando por grande numero de amigos pertencentes a todos os partidos.

Que o dr. Aureliano não abandone a carreira da magistratura, em cujo desempenho patenteou provas incontestaveis de talento e imparcialidade, é o que em nome da imprensa, desejamos o temos o direito de esperar.

Proecissão—Hoje, ás 6 horas da manhã, deve realizar-se a proecissão de Senhora do Monte Serrat que ficára transferida de quarta-feira ultima em consequencia do máo tempo.

A imagem sahira, como já noticiamos ha dias, da igreja da Consolação para a sua capella dos Pinheiros.

A ponte do Parahyba—Ha poucos dias um dos redactores desta folha, realisando uma pequena viagem na estrada de ferro do norte, foi até a ponte sobre o rio Parahyba, pouco a quem da cidade de Jacarehy, onde teve por isso occasião de ver e admirar aquella notavel ponte de ferro, construida sobre grandes pilares de alvenaria, de modo a offorecer toda a segurança desejavavel aos viajantes.

Não genero é por certo o melhor trabalho que esta provincia pussua, e isto prova que os cavalleiros que se acham a frente da empresa d'aquella estrada fazem todo o possivel por construí-la de harmonia com os melhores preceitos scientificos da engenharia.
Consta-nos que brevemente será inaugurada a linha até Jacarehy.

Conflicto em Curitiba—Diz o Diario da Bahia de 27 do passado que a 26 soube por um telegramma ter havido dois conflictos em Curitiba, dando em resultado muitos tiros e ferimentos.
As autoridades mostraram-se impassiveis e o delegado de policia não compareceu naquello lugar.

Manumissão—Noticia o Monitor Sul Mineiro de 12 do passado que o sr. commendador Francisco de Paula Ferreira Lopes concedera liberdade a seus escravos Joaquim e Maria, declarando que o fuzia em attenção aos bons serviços que lhe prestaram esses escravos, e como um testemunho de saudosa lembrança a memoria de sua virtuosa e respeitavel esposa.

Campinas—Temos a Gazeta e o Diario de hontem.
—Falleceu repentinamente na noite de domingo ultimo, o coronel José Justino G. de Azevedo, natural da Bahia e org-ciente.
—A exma. sra. d. Maria Brandina de Souza Aranha concedera a liberdade a sua escrava Henriqueta, sem condição alguma.
—No dia 4 houve reunião do Club da Lavra a fim de ser eleito um presidente, visto ter se retirado para o Europa o sr. barão da Atubasa.

Ita—Temos a Imprensa Itana de 4 do corrente. As noticias são de interesse puramente local.
—De Santa Barbara communicam a redacção de, quella folha que na tarde de 11 do passado emquanto Ignacio Antonio de Oliveira e sua mulher assistiam na igreja ás cerimônias do Mrz de Maria, foi sua casa a cambada e dellá tiraram a quantia de 4700 réis, sendo a maior parte da quantia em moedas de ouro, tendo sido ellas confidadas ao mesmo Oliveira e fim de guardal-as.

Santos—O Diario de hontem noticia que achase gravemente enferma, em estado de desesperar a exma. sra. D. Bernardino Eufrosina Pereira, sogra do sr. dr. Emilio de Campos, redactor daquella folha.
—No hospital de caridade existiam spanas 12 enfermos da epidemia reinante.
—O sr. C. Budich apresentou a Santa de Misericordia com a quantia de 1:000:000 réis.

Rio Claro—Refere o Futuro de 4 do corrente que no dia 2 falleceu o professor de musica José Bento Barreto.
Era muito estimado por seus discipulos e pelas associações artisticas das quaes foi mestre.

Loj. Cap. Piratininga—Hoje ha sess. econ. ás 7 horas da noite.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadaveres:
Dia 5:
Emilia Gonçalves, 46 annos, viuva, hespanhola, fallecida no hospital de Santa Casa. Leção cardiaca.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbido de attend- ás reclamações dos correccionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compo-se dos seguintes senhores:
Dr. Loonci de Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
Coronel Raphael de Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Três Rios.
Conselheiro Martin Francisco.
Dr. Bento de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Festividade—Os habitantes dos Pinheiros pravinem ao publico e aos devotos de Nossa Senhora do Monte Serrat, que por motivos imperiosos, não podem fazer a festa da recepção da mesma imagem no dia que achase marcado para a sua vida, e que fica a transferida a mesma festa para o dia 23 do corrente mez, que será então igualmente feita com a de S. João, precedendo novenas e mais festejos.
5-2

Partida e chegada dos correios—A administração expede malas, hoje, 7 de Junho, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Campo Largo, Itatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lins, Rio Novo, Una, Piedade, Aracaju, Belmonte de Jundiaby.
—Recbe das seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes, S. Raphael, Itapetininga, Paranaíba, Faxina, Apiahy, Castro, Lavrinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Ações, Barro Preto, Itanópolis, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José do Camargo, Silvares, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Santa Branca, Parahyba, Caraguatatubá, S. Sebastião, Villa Bella S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubaituba, S. Bento de Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atubasa, Bragança, Jacarehy, Santo Antonio da Cachoeira, Serra Negra, Socorro, Espírito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, Caçanda, S. Sebastião do Paraíso, Passos, Poços de Caldas, Porto Feliz, Tieté, Cabreua, Monte-Mór.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos occorridos.
Dia 3:
Foram recolhidos a cadeia:
Por ordem do dr. subdelegado do sul, Manoel do Espírito Santo, por suspeito de ser escravo e andar fugido, e, Julia Maria da Conceição, por ébria.
Foram postos em liberdade:
Por ordem do dr. subdelegado do norte, Cesario Pereira, e João de Deus Taborda, e, por ordem do subdelegado do Consolação, Jordan, africano livre e Manoel Francisco dos Santos.
Dia 4:
Foram recolhidos a cadeia:
Por ordem do dr. chefe de policia, Onofre, escravo de Generoso Gonçalves Batista, e, por ordem do dr. subdelegado do norte, Manoel Henrique da Fonseca, ambos por ébrios.
Foram postos em liberdade:
Por ordem do dr. subdelegado do sul Julia Maria da Conceição.
Dia 5:
Foram recolhidos a cadeia:
Por ordem do dr. subdelegado do sul, Constancia Maria da Conceição, por ébria.
Foram postos em liberdade:
Por ordem do dr. chefe de policia, Onofre, escravo de Generoso Gonçalves Batista; por ordem do dr. subdelegado do sul, Manoel do Espírito Santo, e, por ordem do dr. subdelegado do norte, Manoel Henrique da Fonseca.

SECÇÃO PARTICULAR

Agradecimento
O obito assignado agradeo profundamente a todos o correio a prova de gratidão com que foi honrado p- a publi do desta capital que resultou do esportaculo do domingo do theatro S. José.
Graças aos generosos sentimentos da sociedade União Beneficente e aos meus collegos de arts, srz. d. Libal da Ecclesia e srz. Trivero e Pass, peço esse

espectaculo realizar-se e dello colhi o resultado favoravel ao meu estado actual de enfermidade, pelo que me confesso profundamente reconhecido a esses cavalleiros e a todas as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para esse espectáculo.
S. Paulo, 6 de Junho de 1878.
JOSÉ LIMBERTI.

EDITAL

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auzentes, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.
Fago saber aos que a presente edital de praça virom, e delle noticia tiverem que de sua publicação em diante o porteiro deste juizo José Sebastião Pereira ou quem suas vezes fizer, ha-de trazer a praça de venda e arrematação por espaço de vinte dias continuos, duas sotras de terras annexas ao sitio do finado Francisco Antonio de Lima, no bairro do Taboão, districto da freguesia da Consolação, avaliadas uma por 200:000 réis, e a outra por 200:000 réis, cuja descripção e confrontação constam do bilhete que com este se entregará ao referido porteiro ao qual darão seus laços os referidos dias de nas praças, que se fizerem e que serão posteriormente annunciadas. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa de que se lavrará certidão para constar. Udo e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 5 de Junho de 1878. Eu Manoel Eulazio de Azevedo Marques, escrivão o subscrevi.
Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital de praça de duas sotras de terras pertencentes ao espulho do finado Francisco Antonio de Lima, na forma supra declarada.
Para v. s. ver e assignar.
3-2

ANNUNCIOS

Correio Geral

Lista das cartas atrasadas do mez de Maio que deixaram de ser entregues por ignorar-se as residencias dos destinatarios:

- (Continuação)
- 162 Joaquim Augusto Ferreira
 - 163 Joaquim Theodoro de Araujo Tavares
 - 164 Joaquim Francisco Ribeiro
 - 165 Joaquim Justino dos Santos
 - 166 Joaquim Xavier
 - 167 Joaquim J. Ferraz da Cunha
 - 168 Joaquim Xavier de Mattos Salles, 2
 - 169 Joaquim Quirino dos Santos
 - 170 Joaquim José de Fonseca
 - 171 Joaquim Francisco de Aguiar
 - 172 Joaquim de Monte Carmello (doutor)
 - 173 Joaquim Antonio de Siqueira (Padre)
 - 174 Joaquim Ribeiro e Silva
 - 175 Joaquim Pereira Rangel
 - 176 João Baptista Campos (Pacha de França)
 - 177 João Rodrigues Minhos
 - 178 João Antonio da Jesus
 - 180 João Manoel Freira, 2
 - 181 João Lopes Carneiro
 - 182 João Pedroso do Siqueira Bueno
 - 183 João Custodio dos Reis
 - 184 João Claro Fernandes
 - 185 João Antonio Bernardino de Lima
 - 186 João de Almeida Queiroz
 - 187 João Baptista Ferreira Vianna
 - 188 João Soares Vaz
 - 189 João Datsi
 - 190 João Borges de Andrade
 - 191 João Teodoro Passiolo
 - 192 João Luiz Vieira
 - 193 J. Antonio da Silva
 - 194 João Antonio de Moraes
 - 195 João José de Lara
 - 196 João Hollsteiner
 - 197 João José da Luz
 - 198 João Cardoso de Menezes e Souza (conselheiro)
 - 199 João Baptista de Alambary Palmares
 - 200 João Thomaz da Silva
 - 201 João Mesquita
 - 202 Luiz Gomes dos Reis Lima
 - 203 Luiz Botelho
 - 204 Luiz Carlos Fuchs
 - 205 Luiz Ferraz de Almeida Pinheiro
 - 206 Luiz da Silva Cunha
 - 207 Luiz Eugenio da Cruz Prado
 - 208 Luiz Daniel
 - 209 Lucas Quirino de Assumpção
 - 210 Leopoldina Ribas da Silva
 - 211 Lucas de Siqueira Franco Netto, 2
 - 212 Lourenço Joaquim do Espírito Santo
 - 213 Lourenço Pereira Espanhol, 3
 - 214 Maria Maciel
 - 215 Manoel Joaquim da Silva Filho
 - 216 Mathilde H. C. de Andrade
 - 217 Maria Francisca de Azevedo Pereira
 - 218 Maria Marcelina
 - 219 Manoel Pinto Ferreira
 - 220 Manoel Alves Ribeiro
 - 221 Maria Amalia Pinto
 - 222 Manoel Maria Ferreira Souto
 - 223 Manoel Miranda Roza
 - 224 Manoel Luiz Custeira da Silva
 - 225 Martino Burchan
 - 226 Maria Purifica do Carmo
 - 227 Maria Schercher
 - 228 Manoel da Silva Lima
 - 229 Mariaco da Luz
 - 230 Maria Rita do Espírito Santo
 - 231 Martinho Alves da Silva
 - 232 Manoel Francisco da Silveira
 - 233 Maria Angelica de Salles Pinto
 - 234 Malbec
 - 235 Maria Anna Vernez
 - 236 Manoel Joaquim Bastos
 - 237 Maria Janda Cabral
 - 238 Man-el Alonzo Martins
 - 239 Manoel Alves Lima
 - 240 Messogh Stefano
 - 241 Maria Joaquina de Oliveira, 3
 - 242 Maria Rita do Espírito Santo
 - 243 Man-el do Oliveira Pass
 - 244 Maria da Conceição Maccedes de Moraes
 - 245 Manoel José de Frazza
 - 246 Manoel Luiz Custeira da Silva
 - 247 Maria Francisca
 - 248 Otilia Pompeu de Azevedo
 - 249 Octaviano Frazza Corréa, 2

Novidades Bibliographicas

Livraria de A. L. Garraux & Companhia

38 Rua da Imperatriz 38

S. PAULO

- 250 Pedro Casa
 - 251 Paçõni Luna & C.
 - 252 Pedro Ricardino
 - 253 Porfírio José Lucio da Silva
 - 254 Polidoro Rodro
 - 255 Pedro Alves Coutinho
 - 256 Pedro Celestino Funchal
 - 257 Paulino Arigoni
 - 258 Pedro José de Freitas
 - 259 Paulino Gomes de Sá
 - 260 Ricardo José de Araújo
 - 261 Ployer Bajol
 - 262 Romualdo Antonio Monteiro
 - 263 Roberto Urteaga
 - 264 Roberto Teixeira da Annuaciãõ
 - 265 Rozendo Fernandes Otero
 - 266 Rogério Bento Ferraz
 - 267 Rula & C.
 - 268 Santo Elpi
 - 269 Silva Moreira & C.
 - 270 S. Bento Conde
 - 271 Serafim José Fernandes de Souza
 - 272 Simão Antonio Fernandes e Bastos
 - 273 S. S. de O. Pentado
 - 274 Severino de Freitas Prestes
 - 275 Theophilo Alex Adriano Lopes da Silva
 - 276 Thomaz Paul. Galhardo
 - 277 Theresza Teixeira de Barros
 - 278 Thotomaz Francisco
 - 279 Theotônio José de Araujo
 - 280 Theresza Pompéo
 - 281 Victorino Antonio Duarte, 2
 - 282 Vicente Eboli (italiano)
 - 283 Virgínia Alvim de Palma
 - 284 Vicencia Maria do Espirito Santo
 - 285 Virgilio Avelino Corrêa
 - 286 Vigarito Diamante
- Estrangeiras**
- 1 Bruno Visen
 - 2 Blasso Branno
 - 3 Bruno Caposelli
 - 4 C. Erchano
 - 5 Daniel Martinez (hespanhol)
 - 6 Ernesto José Santos Silva
 - 7 Faroren Modesto
 - 8 Ferrati-Giovaní
 - 9 Francisco Jurelli
 - 10 Gioppe Papoli
 - 11 Giovanni Cardini
 - 12 Guizeppe Fraborselli
 - 13 J. M. Nidergung
 - 14 Johan Nidergung
 - 15 J. A. Mandel
 - 16 José Morella
 - 17 José Benito Ferreres
 - 18 José Ceatoray Campan
 - 19 Manoel Francisco Pereira
 - 20 Miguel Costa
 - 21 Miguel de Magalhães
 - 22 Paulo Sarti
 - 23 Proprietario de um periodico Sobralense
 - 24 Proprietario de um periodico Mossoroense
 - 25 Estanislau Muzeta
 - 26 W. C. Brunton
 - 27 Zedoni Sizo
- Administração do correio geral de S. Paulo 5 de Junho de 1876.
- Antonio Jacyntho de Moraes
2.º official interino.

- Chorographia moderna do reino de Portugal*, por João Maria Baptista 3 vol. in-4.º enc. 36000
- Historia dos estabelecimentos scientificos*, litterarios e artisticos de Portugal, nos successivos reinados da monarchia, por José Silvestre Ribeiro 5 vol in-4.º enc. 35000
- Estudos de administração*, por Joaquim T. L. de Avila 1 vol in-4.º enc. (Lisboa) 6000
- Godolphim (Costa)*. A associação—Historia e desenvolvimento das associações portuguezas 1 vol. in 4.º enc. 4000
- Musicos portuguezes (os)*. Biographia—Bibliographia, por Joaquim de Vasconcellos 2 vol. in-4.º enc. 16000
- Flores dos Santos (as)* Actas dos santos martyres, traduzidas sobre documentos originaes, etc., acompanhadas de um compendio da historia romana 1 volume in-4.º encadernado 6000
- Campagne (E. M.)* Dicionario universal de educação e ensino; contendo o mais essencial da sabedoria humana. Segue um dicionario etymologico de todas as palavras technicas, provenientes das linguas grega e latina. Traduzido do francez por C. Castello-Branco 2 vol. in-4.º enc. 24000
- Codigo civil portuguez*, approvedo por carta de lei de 1.º de Julho de 1867, 1 vol. in 4.º enc. 8000
- Educação physica*, pelo Dr. Augusto Felipe Simões 1 vol. enc. 5000
- O matrimonio*, sua lei natural e historia; sua importancia social, por d. Joaquim Sanchez de Toca. Traducção do bacharel Luiz B. F. de Freitas 2 vol. 6000
- Thesouro do cozinheiro*, confeitiro e copeiro, para uso de todas as familias 1 v. enc. 3000
- Feliz (o)* independente do mundo e da fortuna ou arte de viver contente em quassquer trabalhos da vida, pelo padre Theodoro de Almeida, 2 vol. enc., com gravuras 8000
- Remorso vivo (o)*, por Francisco Gomes de Amorim, romance original 1 v. enc. 3000
- Pinheiro Chagas*—A varanda de Julieta—Romance da via Isabel—Tempestades da aldea—A visão do precipicio—A esposa de Feliberto—Amor de cigana, 1 v. enc. 3000
- C. Castello-Branco*—Gracejos que matam 1 vol. enc. 1000
- O commendador 1 vol. enc. 1000
- Alexandre Dumas*—Uma noite em Florença no reinado de Alexandre de Médicis 1 vol. enc. 2000
- Pigault-Lebrun*—O citador 2 v. enc. 4000
- D'Holback (barão)*. Systema ou principios naturaes de moral e de politica 3 volumes encadernados 7000
- Physiologia do matrimonio*, ou meditações de philosophia eclectica sobre a felicidade ou infelicidade conjugal, por H. de Balzac Traduzido por A. da Silva Dias 2 volumes enc. 5000
- Eserich (D. Enrique Perez)*.—Casamentos do diabo 3 vol. enc., com gravuras 9000
- A calunnia—Paginas da desgraça, 5 v. enc. 14000
- Perdición da mulher, 3 volumes com gravuras 9000
- A mulher adúltera, 4 v. com gr. 12000
- O cura da aldeia, 3 vol. com grav. 10000
- A esposa martyr, 5 vol. com grav. 15000
- A inveja, 3 vol. com gravuras 9000
- A mãe dos desamparados, 4 volumes com gravuras 14000
- Gabriau*.—Os escravos de Paris, enc. 9000
- O processo Lerouge, 2 vol. enc. 5000
- Historia de um crime, 2 vol. enc. 4000
- D. Thomaz de Mello*.—O conde de S. Luiz 1 vol. enc. 3000
- Modesta, memorias de um degradado 1 vol. enc. 3000
- O fim da vida*. Estudos criticos sobre o catholicismo e refutação dos principaes erros modernos, por F. V. Roger. Traduzido por M. J. de M. Pimentel, 1 vol. enc. 5000
- A. Herculano*.—Opusculos. Questões publicas 2 vol. enc. 6000
- Kock (Henry de)*.—Historia dos coitadinhos celebres, 4 vol. enc. com gravuras 10000
- Historia das corteças celebres, 1 vol. com gravuras enc. 3000
- Vingança do Sargento*, romance maritimo, por Lalandella. Traduzido por Pinheiro Chagas 3 vol. enc. 8000
- Fidalgos do coração de ouro*, romance do XVI seculo, por Manoel Pereira Lobato 2 vol. enc. 5000
- Mysterios de Londres*, por Francis Trolopp. Traduzido do francez de Paul Féval 3 vol. 6 tom. 12000
- O rei maldito*, por Fernandes y Gonzales. Traducção de A. M. da Cunha e Sá 4 volumes enc. 16000
- Emilio Castellar*.—A irma da caridade. Traduzido por L. Q. Chaves 2 v. enc. 5000
- Ciumes de uma rainha*, romance de Tarrago y Matteos Traduzido por A. M. da Cunha e Sá 4 vol. enc. com gravuras 14000
- Odio do Bourbon*, romance de Tarrago y Matteos: traduzido por A. M. da Cunha e Sá 3 vol. enc. com gravuras 12000
- Contos ao soalheiro*, por Augusto Sarmento 1 vol. enc. com gravuras 3000
- De Lisboa ao Cairo*, scenas de viagem pelo viaconde de Benalcázar, 1 v. enc. 4000
- Os crimes dos papas*. Mysterios e iniquidades da corte de Roma. Crimes dos reis, das rainhas e dos imperadores, por Mauricio de Luchaire, 4 vol. in-folio com bellissima gravuras 24000
- Cantares*, poema de Alberto Pimentel, com uma curta-prologo de Thomaz Ribeiro, 1 vol. 3000
- Ponson du Terrail*.—A ramalheteira do Tivoli. Versão de F. P. Brou 1 vol. com gravuras enc. 4000
- O altar e o theatro*, romances por M. Perrin Versão de P. C. Guerra, 1 vol. enc. com gravuras 3000
- Sorrisos e lagrimas*, poesias de Maria Rita G. Cadet, 1 vol. com o retrato da autora, encadernado 5000
- Dramas do Novo Mundo*, por G. Alnard; traducção de G. Fonseca 2 vol. in-4.º encadernado 8000
- Paulo Féval*.—Os companheiros do thesouro 4 tom. enc. em 2 vol. 10000
- Am. Achard*.—Como as mulheres se perdem. traducção de Lopo de Souza 1 v. enc. 3000
- Ponson du Terrail*.—O baile das victimas 1 vol. enc. 3000
- Os dramas do mar*, episodios maritimos 1 vol. br. 1000
- H. Murger*. Scenas da vida da Bohemia, traducção de G. A. Barbosa 1 vol. br. 2000
- O livro das lagrimas*, por A. Pimentel 1 volume 2000
- Esboços e recordações*, por Brito Aranha 1 vol. 3000
- A filha do emir*, romance original por Carlos Pinto de Almeida 1 vol. enc. 3000
- Harmonias phantasticas*, poesias de Souza Viterbo 1 vol. enc. 3000
- Serões do inverno*. Valeria, por Elie Berthet, traducção de F. de Lacerda 1 v. enc. 3000
- Padre Senna Freitas*.—A tenda de mestre Lucas 1 vol. enc. 2500
- Hygiene d'alma* pelo barão de Feuchterlesbeen 1 vol. enc. 2500
- Moral para todos* por Ad. Franck; traducção de Candido da Figueiredo 1 v. enc. 3000
- Historic de Gabriel Malagrida*, traduzida do francez por C. Castello-Branco 1 volume enc. 3000
- Mr de Segur*. Respostas concisas e familiares ás objecções mais vulgares contra a religião 1 vol. br. 1000
- O anel mysterioso*, scenas da guerra peninsular, romance de Alberto Pimentel, 1 vol. enc. 3000
- Canções da tarde*, poema de João de Leunos, 1 vol. enc. 4000
- A morte de D. João*, poema de Guerra Junqueiro 1 vol. enc. 4000
- O crime*, poema de Guerra Junqueiro 1 vol. br. 1000
- Os amores de D. Juan*, extracto do immortal poema de lord Byron, por J. Vieira 1 vol. enc. 2500
- O conde-duque de Olivares*. Memorias do tempo de Felipe IV, por F. y Gonzales 4 volumes 12000
- Benjamin Constant*. Aprender na desgraça a heia; traducção de Lopo de Souza 1 vol. enc. 2500
- Impressões da natureza*, poesias de Augusto Lusoda Silva 1 vol. enc. 3000
- Elementos de pedagogia* para servirem de guia aos candidatos no magisterio primario, por J. M. G. Affreixo e H. Freire 1 v. enc. 2500
- As raças historicas da Peninsula iberica* e a sua influencia no Direito Portuguez, por Julio de Vilhena 1 vol. enc. 3000
- Ramalhõ Ortigão*—Banhos de Caldás e aguas mineraes, com uma introducção por J. Cesar Machado 1 vol. enc. com numerosas gravuras 5000
- G. Sand*—Flammarande 1 vol. br. 2000
- Os dous irmãos 1 vol. br. 2000

38 Rua da Imperatriz 38

TERRENOS

A pessoa que annunciou tal-os no Braz a 25000 rs. a braça com trieta de fundo, tambem tem outros a 20000. Para tratar na rua Direita n. 23. 3-1

MOLEQUE

Precisa-se alugar um moleque, ou um menino estrangeiro, para o serviço de uma casa de familia; para informações nesta typographia. 4-1

JOÃO Antonio Mariano Fagundes, tem duas escravos que aluga, proprias para serviço de casa de familia. Trata-se com o mesmo á rua da Liberdade. 3-1

VENDE-SE o sobrado, sito á rua do Ouvidor n. 32, e bem assim á medada do contiguo n. 34; Para informações dirijam-se á Antonio Luiz de Oliveira nesta cidade, e na do Rio Grande do Sul, ao respectivo proprietario, o sr. Pedro Bernardino de Moura. 3-1

A familia do finado Alberto Maria de Azavedo Marques, faz celebrar um missa pelo repouso de sua alma, na capella do Santissimo Sacramento ás 8 e meia horas da manhã do dia 8 do corrente, trigésimo dia do passamento d'aquelle finado.

Venda de sitio

Vende-se o sitio denominado Parauzo, no districto da freguezia do Braz com casa de morada, senzalas, casa para o fabrico de chá, formae e mias pertences, com grande terreno para plantação, e pastos. Este sitio, que foi do finado Senador F. J. J. dista da capital 9 kilometros ou leguas e meia, pouco mais ou menos, está assente em terras de superior qualidade e possui boas matas e ottima agua. Para tratar na rua da Boa-Vista n. 30, onde se dará mais particulares informações. 6-1

Escravo fugido

Fugio de Atibaia da fazenda de José Joaquim do Amaral Barro, o escravo creoleo de nome Francisco, com os seguintes signaes:

Pardo, estatura regular, magro, cabellos crespos, rosto comprido, pouca barba e bem parecido, tem 25 annos de idade e uma cicatriz bem pronunciada em um dos lados do rosto, tem além disso uma cicatriz na perna esquerda acima do tornozello, prova este de ferida. Gratifica-se com a quantia de 150000 rs. a quem o prender e levar ao lugar acima indicado, assim como protesta-se contra quem o tiver occultado. Atibaia 1 de Junho de 1876. 2-1 José Joaquim do Amaral Barro.

Terreno à venda

Vende-se um magnifico terreno com casa e arvoredos fructiferos no bairro dos Pinheiros, antes de chegar a igreja; quem pretender comprar dirija-se á Liborio Goldschmidt morador na Agua-Branca, para tratar. 3-1

LARGO DO CHAFARIZ

N. 42 A
em frente a igreja da Misericordia
a 10000 n. par de chinellos de liga
a 10000 a duza de chinellos de liga sortidos.

6-1 Bernardino de Abreu & C.

Loja do Barato

Largo da Chafariz da Misericordia n. 42 A.
Sortimento de chinellos de liga recebidos em directura.

a 10000 n. par
a 10000 a duza sortidos

6-1 Bernardino de Abreu & C.

CHINELLOS DE LIGA

a 10000 cada par
a 10000 a duza sortidos

no largo do Chafariz em frente a igreja da Misericordia n. 42 A

Loja do Barato
Bernardino de Abreu & C.

6-1

MARTIM FRANCISCO JUNIOR

ADVOGADO

LIMEIRA

Advoga no civil, no commercial e no crime.
Encarrega-se de cobranças nos lugares circumvisinhos.

201

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Fazem pilulas ja tão favoravelmente conhecidas, preparadas sob a sua direcção e gratificadas pelo seu autor; vendem-se agramel na loja do Pombal, rua de Ipiranga n. 115. Na caixa ou vidros de 10000 para cima. Envia-se caxas tambem pelo correio. 25-10 20.

Arte de cortar os vestuarios

O sr. Emilio Bourgnon, garante a todas as pessoas, sejam ellas de ou não que quemem in ciar-se na dita arte de cortar, que em d-iz lições de seu methodo ficam os pretendentes habilitados a cortar qualquer obra, e tambem ensina as senhoras a se utilizarem com vantagem dos moldes de joruaes. Para mais informações dirijam-se ao hotel da America, rua da Esperança n. 76. 3-3

Escritorio de advocacia

O conselheiro João da Silva Carrão
e o
Dr. Antonio M. de Campos Mello Filho.
RUA DIREITA 21

20-4

Vinho Bordeaux

A Rs. 7000 a duza, voltado as garraes.
Adicção-se ser vinho puro, por ser vinho de casa particular.
Vende-se tambem em quartais.
50-Rua da Imperatriz-50 20-7

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha que seja bom; no hotel do Globo, rua da Imperatriz n. 3-3

JORNAL PARA TODOS

Numero avulso 40 reis

Publica-se por quatro vezes por semana

Sabiu a luz o numero 22

Vende-se no escriptorio do

Correio Paulistano

SEGUROS PARA ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Annexos á Caixa Geral de Economias DA

MUTUALIDADE

CAPITAL subscripto nesta Associação até 30 de Abril de 1876

32,005:905,000

Na caixa geral de economias desta conhecida e acreditada associação fazem-se debaixo de sua administração, fiscalização e effectiva responsabilidade, os seguros que têm por fim garantir a todas as pessoas que pela lei n. 2546 de 24 de Setembro de 1874, e decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, estão sujeitas ao sorteio para o serviço militar.

Pelas tabellas abaixo mencionadas, vê-se claramente que a Mutualidade resolve o problema que parecia impossivel de uma solução, isto é, por uma módica quantia libertar o cidadão, designado para o serviço militar, desse pesado ônus, permitindo-lhe que continue nos labores pacíficos da sua vida, no seu lar domestico, no seio da sua familia, cercado da caricia de todos os seus, e afastado das lutas, desgostos e privações da carreira das armas.

Tabella A

IDADE INCOMPLETA

Os menores até a idade de 8 annos, pagarão por umasó vez	90,000	10,000
ou por anno		14,000
Até a idade de 10 annos, por uma só vez,	110,000	18,000
" " " 12 " " " " " "	130,000	22,000
" " " 14 " " " " " "	160,000	28,000
" " " 16 " " " " " "	180,000	35,000
" " " 18 " " " " " "	220,000	40,000
" " " 20 " " " " " "	270,000	

Tabella B

IDADE COMPLETA

De 19 a 30 annos

Prestação unica.	280,000
Annual 40,000 (por espaço de 8 annos)	320,000
Semestral 24,000 (" " 7 1/2 ")	360,000
Trimestral 12,000 (" " 8 1/2 ")	400,000

Os segurados, no acto do contracto, pagarão a quantia de 24,000 de joia, sello e apolice.

Quando o segurado tiver de exigir a quantia para pagar o seu sorteio, deverá exhibir certidão de ter sido designado, sem o que não se julgará provada a sua exigencia.

O pagamento por imposição unica é feito quando o segurado, depois de ter satisfeito os direitos administrativos, queira receber a sua apolice.

O primeiro pagamento annual é feito trinta dias depois da data do contracto, alem dos sessenta dias prescriptos na condição 6.ª dos Estatutos, e os seguintes no mez de Janeiro de cada anno.

O pagamento semestral é feito dentro do semestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos mezes de Janeiro a Julho.

O pagamento trimestral é realizado dentro do trimestre, em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

AGENTE EMS. PAULO.

Manoel Candido Quirino Chaves

Morro do Chá

10-3

VOZES DA AMERICA

Poesias de

L. N. Fagundes Varella

Segunda edição nitidamente impressa. Um vol. em 8.ª brochado—4500 — U.ª vol. em 8.ª encadernado—58000.

Vende-se na livreria A. L. GARRAUX.

38 Rua da Imperatriz 36

23

!!! ATENÇÃO !!!

Machinas de costura

A. E. Marschhausen e C.ª

N. 71 Rua do General Camara, Rio de Janeiro

Casa importadora de machinas de todas as qualidades para labores, industria, officinas, e uso domestico. Melhor deposito de machinas de costura no imperio do Brazil, sem igual redução nos preços das machinas de costura, dos seguintes authors: Grover & Baker, Wheeler & Wilson, Singer, Elias Howe Junior, Saxon, Taylor, Union, Renania, Prinzera Imperial, Sinfure, Wierox & G-bks, Germania, etc. etc. Maior sortimento de todas as pertencentes necessarias para essas machinas, recebem-se encomendas para qualquer machinismo tanto da Europa como dos Estados Unidos.

A. E. Marschhausen e C.ª

N. 71 Rua do General Camara n. 71.

3-3

CRIADO

Precisa-se de um que seja tambem copiro, e de fador a sua condicão; paga-se bem na rua do Carmo n. 22.

Tourinho de Pinho.

S. Paulo 2 de Junho de 1876.

2-2

Cocos, cocos, cocos,

Chegam cocos novos com agua e vendem-se a 100 rs. cada um, a 160, a 180 a 160.

onda um

Na travessa da St. n. 15, em frente ao becco das Minas.

10-8

Advertencias Fraudulentas FALSIFICAÇÕES DOLOSAS IMITACOES DESPREZIVEIS ADVERTENCIA IMPORTANTE

Desejando acoutelar o publico e preservarlo contra as espurias e perigosas falsificações das nossas celebres preparações á saber:

Tonico Oriental para o cabello, Salsaparrilha de Bristol e Pilulas, Peitoral de Anacaita de Lanman e Kemp.

Mandamos preparar em addição ás nossas marcas commerciaes que até aqui temos usado e continuamos a usar, um rotulo oblongo gravado em aço; sobre o qual apresenta o facillime de assignatura dos senhores

FALES & DUNCAN, successores, cujos senhores são nossos agentes geraes no Brazil; portanto o contra fazer ou fazer por imitar aquella assignatura torna-se um crime capital contra as leis deste imperio, e o qual será punido com toda a severidade e rigor outorgado pelas leis.

Permitta-se nos pois o annunciar, que presentemente, achar-se-ha adjunto á todas as nossas preparações, aquelle rotulo; portanto qualquer Agua Florida ou Salsaparrilha, ou quaesquer outras preparações designadas, ou pretendendo serem generos nossos, podem se as mesmas faltar-lhes o dito rotulo não são mais do que

FALSIFICAÇÕES FRAUDULENTAS

Portanto urgentemente rogamos ao publico em geral, de não comprarem nenhuns generos tendo sempre o cuidado de examinar com devida cautela sim que esteja bem certo que o rotulo a cima mencionado com assignatura de

FALES & DUNCAN, successores se acha adjunto a cada garrafinha de Agua Florida, Tonico Oriental, Salsaparrilha de Bristol, Peitoral de Anacaita, Oleo Puro de Fígado de Bacalhão, etc., etc., evitando assim as imposições dos falsificadores e humens desonestos; os quaes só tratam de fazer dinheiro defraudando e enganando os compradores incautos e o publico em geral.

LANMAN E KEMP, NOVA YORK Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga e Estella, Quatro Cantos S. Paulo.



COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO

10.ª chamada

Convido aos srs. accionistas desta companhia a realisarem até o dia 30 de Junho proximo futuro a decima entrada de suas accões na razão de 10 por cento ou 200 por accão, no escriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n. 2 (segundo andar).

S. Paulo 28 de Maio de 1876

Dr. Felcho Filho, superintendencia.

20-12

Convocação de credores

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos convoco os credores da herança dos Inados Luiz dos Santos Affonso e sua mulher J. Rita Louza Miranda Affonso, para no prazo de 15 dias, virem se habilitar neste forço, sob pena de não serem contemplados na liquidação da herança.

S. Paulo, 3 de Junho de 1876.

O escripto Januario Moreira.

3-3

VENDE-SE uma escrava propria para uma fazenda, visto ser criada dessas colheitas, idade de 20 annos; para vir a tratar, á rua da Constituição n. 21.

Typ. do Correio Paulistano

Mutualidade
Seguros para a isenção do serviço militar.
Agencia em N. Paulo QUIRINO CHAVES Morro do Chá. 10-6

Aos amadores de flores

Na chacra das flores ha neste momento um pé de camelias carregada de suas lindas flores, que sem servem de exat. como p. de se verificar, tem como todos os outros annos, seis variedades de cores, e algumas de forma muito distinctas. Os amadores podem ver apreciar esta linda variedade.

Na mesma chacra ha sempre á venda uma grande colleção de plantas, a ba-las e arvores de ornamento para jardins, e todas as sementes de fructas da Europa. As melhores qualidades de uvas para mesa e para vinho. A toda hora apresenta-se lindos b. de flores naturaes, e espera-se brevemente um grande sortimento de sementes de flores e de hortaliças. Para as encomendas dirigir-se a J. Joly, pai, em S. Paulo. 10-9